



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS  
CAMPUS JORGE AMADO



Ata nº 04 – IHAC/CJA

Ata da 4ª Reunião Extraordinária da Congregação do IHAC/CJA

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, com início às nove horas e vinte minutos, aproximadamente, iniciou-se a 4ª Reunião Extraordinária da Congregação do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências - IHAC, no Campus Jorge Amado - CJA. A reunião foi presidida pela Prof.<sup>a</sup> Gilmara dos Santos Oliveira (Vice decana do IHAC-CJA) e estiveram presentes: Prof. Daniel Fils Puig (Coordenador da LI em Artes), Prof. Fernando Mauro Pereira Soares (Vice coordenador do BI em Ciências), Prof. Guilherme Foscolo de Moura Gomes (Vice coordenador do BI em Humanidades), Prof.<sup>a</sup> Jeane Alves de Almeida (Vice coordenadora da LI em Ciências), Prof. Joel Pereira Felipe (Coordenador do Colegiado Especial da Formação Geral), Prof. Márcio Augusto Vicente de Carvalho (Vice Coordenador da LI em Matemática e Computação), além do docente Prof. Milton Ferreira da Silva Junior e do convidado da Pró-Reitoria Acadêmica – PROGEAC, Prof. Francesco Lanciotti Junior. **Metapresencialmente** fizeram-se presentes: Prof.<sup>a</sup> Alessandra Mello Simões Paiva (Coordenadora do BI em Artes), Prof.<sup>a</sup> Fernanda Luzia Lunkes (Coordenadora da LI em Linguagens), Prof.<sup>a</sup> Ita de Oliveira e Silva (Decana do IHAC – CJA), Prof.<sup>a</sup> Regina Soares de Oliveira (Coordenadora da LI em Ciências Humanas e Sociais), Prof. Vanner Boere Souza (Coordenador do BI em Saúde) e Ronildo Silva Santos (Representante TAE - SECAD). Pauta única: **Votação sobre o processo de entrada em 2019 – Memorando nº 02/2018 da PROGEAC**. A reunião se iniciou com a Prof.<sup>a</sup> Gilmara Oliveira cumprimentando a todos(as) os(as) presentes e passando a palavra ao convidado, Prof. Francesco. Este, representante da PROGEAC, veio discutir a pauta e ouvir as discussões do colegiado, salientando que a participação presencial dos docentes é essencial para esse debate. O Prof. Joel disse que o memorando da PROGEAC é um documento incompleto, por isso entende que poderia ser construído e melhorado após reflexão da Congregação, defendeu que as vagas supranumerárias sejam ampliadas e, sobre as entradas diretas, pensa que é cedo demais para uma mudança tão brusca. O Prof. Márcio discursou que o regime de ciclos é indispensável para o projeto da Universidade e opinou que a entrada direta não decreta o fim deste regime, além disso, entende que essa é uma alternativa para se evitar a exacerbada competição entre os discentes, destacando que tais mudanças não prescindem o primeiro ciclo. O Prof. Daniel entende que, como está sendo pensada, tal mudança não seria benéfica para as

Manuel

João

João

João

João

João

João

João



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS  
CAMPUS JORGE AMADO



LIs, ao contrário, crê que pode até enfraquecê-las. Ele argumenta ainda que falta muita informação no texto apresentado pela PROGEAC e, por isso, não tem como se posicionar de forma segura, acrescentando que, mesmo para os BIs, pode ser perigoso e até mesmo retirar a possibilidade de diálogo entre as áreas, além de reduzir a chance de muitos alunos revisarem conteúdos deficientes vistos durante a sua educação básica. O Prof. Milton opina que deveria ser organizada por quadrimestre a informação sobre evasão e saída dos alunos, para dar mais clareza e exatidão ao texto do memorando em análise, no tocante à evasão e abandono dos alunos. A Prof.<sup>a</sup> Jeane considera que o grande problema se apresenta na entrada do estudante à Universidade. Ela avalia que deve ser ofertada uma quantidade de vagas diretas na sede para as LIs com uma reserva de vagas para os alunos das ABIs e que, dessa forma, isso não causaria prejuízos ao modelo de ciclos, uma vez que todos fariam a Formação Geral, obrigatoriamente. A Prof.<sup>a</sup> Gilmara questionou o que pode ser feito com alunos inscritos na lista de espera, no caso de os matriculados abandonarem a vaga, sem informar à instituição que desistiu do curso. O Prof. Francesco respondeu que a Universidade não pode simplesmente granjear as vagas sem que estas estejam formalmente vacantes, ou seja, os alunos precisam formalizar a desistência para que estas vagas sejam disponibilizadas aos da lista de espera. A Prof.<sup>a</sup> Regina afirma que o Colegiado da LI em Ciências Humanas e Sociais é contrária à entrada direta via SISU, e que tem muito a ser discutido, devido às lacunas do texto em questão. Houve questionamentos se a proposta pretende tornar os alunos dos Colégios Universitários “presos” a estes, obstando sua vinda à Sede, o que foi prontamente negado pelo Prof. Francesco. O Prof. Márcio ponderou que a oferta dos cursos de Medicina deve ser compatível com o total de alunos do BI em Saúde, de modo a evitar o adoecimento dos estudantes e a busca por notas. Entretanto, houve controvérsias quanto a mudanças nas normativas da Universidade por conta de um curso, xcom alertas de que isso pode gerar problemas entre os demais estudantes, por entender que haveria privilégios ao referido curso. O Prof. Márcio defendeu a preferência de oferta de horários no noturno, uma vez que isso foi discutido e obtido em consenso pelo BI e LI em Ciências Humanas e Sociais e, no que tange à ABI, reforça que ela surgiu muito após a discussão da estrutura acadêmica da Universidade e, dessa maneira, crê que as comunidades dos cursos devem pensar e definir melhor o seu futuro. A Prof.<sup>a</sup> Regina infere que, para se iniciar a discussão, é imprescindível distinguir os BIs da LIs, que isso é essencial pois, em regra, os estudantes das LIs deverão perseguir o terceiro ciclo, não o segundo como ocorre na maioria dos casos dos BIs. Ela comparou a situação das evasões dos estudantes das LIs com os da UESC,

Mane [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura]



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS  
CAMPUS JORGE AMADO



justificando que a saída precoce de alunos desses cursos não é exclusividade da UFSB e que isso também deve ser considerado. Argumentou que a Formação Geral – FG é indispensável para a manutenção dos cursos e da Universidade, distinguindo-a da ABI, arguindo que a utilização da entrada direta não implicará na desconstrução do modelo em ciclos da UFSB. Vê ainda como vantagem a sua adesão, pois facilitaria no monitoramento dos estudantes, controlando os fluxos etc. Entende que as entradas por ABI, do jeito que está (notas de corte muito altas, já que muitos ingressantes visam o curso de Medicina) afasta os alunos que desejam fazer alguma Licenciatura. Opinou que a diferenciação das entradas e migração em área própria permitiria a entrada nas LIs identificando-os e acompanhando-os melhor. Defendeu a possibilidade de ofertar nos CUNIs BIs e LIs distintamente. Sobre a Medicina, entende que é problema a ser tratado em Congregação de fato, uma vez que está ligado diretamente ao BI em Saúde e pensa que a melhor alternativa é a oferta do BI em Saúde com identificação da Medicina. Explicou que é praticamente impossível monitorar os estudantes de entradas por ABI, já que essa entrada não traduz a situação de escolha do aluno, por isso defendeu que a FG poderia ajudar nessa identificação do direcionamento do aluno. O Prof. Joel defende que existe Resolução que delega essa responsabilidade aos Colegiados, não à FG. O Prof. Francesco também enfatiza que o problema se inicia na entrada, pois após a eleição do BI/LI não há índice tão alto de desistência. Ressalta que os editais devem ser claros no sentido de conferir aos discentes todas as opções de áreas/ cursos. A Prof.<sup>a</sup> Gilmara teme que a garantia de chegada ao curso profissional possa retirar a qualidade e o interesse dos alunos pelos quadrimestres dos anos iniciais. O discente João Pedro, representante dos discentes do BI em Saúde, entende que a garantia das vagas (inclusive no curso de Medicina), ao final do BI não implicaria na queda de aproveitamento dos estudantes. O Prof. Francesco salienta que a ocupação e distribuição de vagas ocorre entre ingressantes de períodos distintos, pois cada turma de entrantes tem um número correspondente de vagas. Ressalta ainda que os editais de migração, reingresso de estudantes, devem estar acessíveis aos estudantes ao tempo do calendário, para que as escolhas sejam amadurecidas, com vistas a reduzir chances de desistência/abandono. Vê problemas na possibilidade de ofertar cursos vespertinos nos CUNIs aos estudantes que tenham esses horários disponíveis pode ser opção para aumentar vagas, pois a qualidade dos equipamentos/transmissão de aulas está longe do esperado, mas que alternativas têm sido utilizadas para melhorar essas questões de ordem técnica. Falou das Câmaras técnicas que são uma ideia da PROGEAC, a qual vem sendo amadurecida, como forma de organizar as

Mane  
JSD  
Judy  
GMA  
JON  
J  
J



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS  
CAMPUS JORGE AMADO



diferentes FGs por áreas. Acredita que o esvaziamento de áreas como Matemática, pode ser discutido quanto à sua permanência em todos os Campi, em comparação às universidades públicas locais. Por fim, admite que é uma discussão muito complexa, porém destaca que o tempo para o SISU-2018 é urgente. O Prof. Joel destaca que acredita que essas alterações são equivocadas, mas respeita e almeja que dê certo. A Prof.<sup>a</sup> Gilmara também se declarou contrária às mudanças propostas pela PROGEAC. Ficou decidido que os(as) coordenadores(as) encaminharão uma nota de cada Colegiado, posicionando-se sobre as alterações e, a partir destas notas, o decanato do IHAC-CJA apresentará as decisões junto ao CONSUNI para deliberação final. A Reunião foi encerrada pela Prof.<sup>a</sup> Gilmara Oliveira, que agradeceu a presença de todos(as), e eu, Milaine Santos Farias, Secretária Executiva da Secretaria Executiva da Coordenação do CJA, lavrei a presente ata que, depois de lida e estando em conformidade, deverá ser aprovada e por todos(as) assinada. Itabuna, 10 de outubro de 2018.

*Ita de Oliveira e Silva*

Decana

Vice Decana

*Milaine S. Farias*

Secretária

*J. Oliveira*

Membro(a)

*Romildo Santos*

Membro(a)

*[Assinatura]*

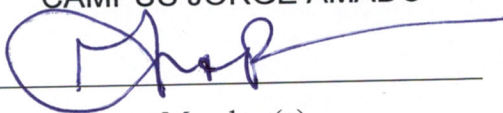
Membro(a)

6

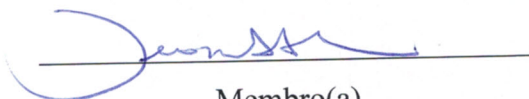


GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS  
CAMPUS JORGE AMADO

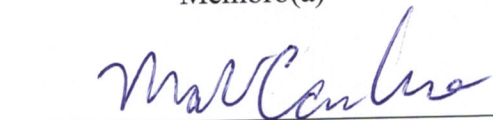




Membro(a)



Membro(a)



Membro(a)

\_\_\_\_\_

Membro(a)

\_\_\_\_\_

Membro(a)

\_\_\_\_\_

Membro(a)